

## **CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS E SEUS EFEITOS SOBRE O PERIODONTO**

AUTOR PRINCIPAL: Rafaelle Rodrigues Cavalcanti (graduanda em Odontologia)

COAUTORES: Maria Nancy Gomes de Freitas Neta, Wictor Renato de Carvalho Souza

ORIENTADOR: João Francisco Tenório Neto ([domjoaofneto@hotmail.com](mailto:domjoaofneto@hotmail.com))  
(Especialista em Periodontia)

Contraceptivos orais são produzidos a partir de hormônios sexuais sintéticos (estrógenos e progesterona) e os efeitos desses hormônios nos tecidos periodontais são semelhantes aos apresentados durante a gestação e têm sido associados ao aumento na prevalência de gengivite e no fluido do sulco gengival. Os tecidos periodontais, em especial a gengiva, são considerados tecidos-alvo à ação dos hormônios e alterações clínicas do periodonto podem ser identificadas durante os períodos de flutuação hormonal (temos como exemplo: puberdade, menopausa, menstruação). Alterações endócrinas exercem uma grande influência sobre a homeostase dos tecidos periodontais durante vários estágios da vida da mulher, porém a ação hormonal isolada não é suficiente para produzir a inflamação gengival, esta é dependente da colonização subgengival por um biofilme bacteriano específico relacionado às doenças periodontais, associada à resposta imunológica do hospedeiro. Ainda em se tratando da ação hormonal, ela não favorece apenas o desenvolvimento de bactérias específicas para o início da doença periodontal, mas também modifica o metabolismo tecidual em relação à resposta inflamatória e imunológica e vale ressaltar que está intimamente relacionada ao uso prolongado de contraceptivos. É evidente e imprescindível a necessidade da inter-relação dos médicos e cirurgiões-dentistas para o atendimento do paciente como um todo, que é um dos princípios que a medicina periodontal se baseia.

Palavras chaves: Contraceptivos orais, puberdade, doença periodontal.